

HORTALIÇAS E FRUTÍFERAS

166- CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM SEMEADURA DIRETA DE CEBOLA. *J.F. Silva, L.R. Ferreira, R.S. Oliveira Jr.. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.*

Visando fornecer subsídios para uso de herbicidas no controle de plantas daninhas na cultura da cebola semeada diretamente no campo, foi instalado um ensaio em Viçosa, MG, num solo de textura argilosa com 4,7% de matéria orgânica. Os tratamentos avaliados foram: ioxynil a 375 g/ha, oxyfluorfen a 240 g/ha, clethodim a 96 g/ha, ioxynil + clethodim (375 + 96 g/ha), oxyfluorfen + clethodim (240 + 96 g/ha), lactofen + clethodim (96 + 96 g/ha), testemunhas capinada e sem capina. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. A cultivar utilizada foi a Baía Periforme. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência, quando as plantas de cebola apresentavam duas folhas definitivas e as plantas daninhas 5 a 10 cm de altura. As principais plantas daninhas presentes no local do ensaio foram: caruru (*Amaranthus viridis*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*). Melhores controles de plantas daninhas (gramíneas e latifoliadas) foram obtidos com as combinações de clethodim com ioxynil ou oxyfluorfen ou lactofen. Maior produção total de bulbos foi obtida com oxyfluorfen + clethodim, a qual não diferiu do lactofen + clethodim e testemunha capinada.